# TUMMY TIME E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO MOTOR INFANTIL

**Quéren-Hapuque Lopes Sousa**[1]
**Lara Da Silva Sales**[2]
**Rachel Abreu Oliveira**[3]
**Talita Silva De Lima**[4]
**Flávia Paula Magalhães Monteiro**[5]

**RESUMO**

Introdução: o desenvolvimento infantil sofre influência dos estímulos externos e das interações com o meio. Aliado a isso, o tummy time auxilia na prática de estimulação, pois consiste na prática do desenvolvimento motor. Objetivo: esse estudo tem como objetivo levantar os possíveis benefícios da técnica tummy time para as crianças. Metodologia: Para isso, realizou-se uma revisão de literatura em julho de 2024 nas seguintes bases de dados: LILACS e MEDLINE, utilizando os descritores em Ciências da Saúde (DeCs): Desenvolvimento infantil; Decúbito ventral; Trastornos de Habilidades Motoras, e a questão norteadora: Quais benefícios a técnica tummy time proporciona na habilidade motora da criança? Resultados: dessa forma, foram selecionados quatro estudos, dos anos de 2009, 2017, 2020 e 2024, sendo um ensaio clínico randomizado, um estudo observacional longitudinal e dois do tipo caso controle. Foram escolhidos como locais para o desenvolvimento das pesquisas: Ambulatório de Pediatria e Puericultura da Maternidade e Centro de Educação e Pesquisa em Saúde, ambos no Rio Grande do Norte, nordeste do Brasil e os demais na residência das crianças observadas. Participaram pais, cuidadores e terapeutas. Os estudos foram desenvolvidos nos Estados Unidos e no Brasil. As crianças avaliadas eram prematuros nascidos entre 30-36 semanas e 6 dias e lactentes de 1 a 8 meses. Dois estudos avaliaram crianças com Down e Plagiocefalia. Foram utilizados os instrumentos: Escala Motora Bayley III; Alberta Infant Motor Scale (AIMS) e a Peabody Developmental Motor Scales (PDMS). Com a prática do tummy time o movimento de bruços é melhorado, como também ocorre a diminuição das chances para plagiocefalia posicional, fortalecimento da musculatura. A referida técnica contribui com movimentos de subir, descer e girar a cabeça para ambos os lados, fortalece os músculos do pescoço, membros inferiores e superiores além do abdome, estimula o sentar-se, engatinhar e até andar, confere maior autonomia com um estado psicológico de seguridade. Conclusão: em suma, é importante que seja investigado e disseminado os benefícios que o tummy time proporciona a criança em seu processo de desenvolvimento, pois as intervenções motoras precoces com baixo custo e envolvimento dos cuidadores são importantes para o alcance do pleno desenvolvimento motor da criança. Aponta-se também o empoderamento da família frente a essa técnica para o bom desempenho de suas crianças.

Agradeço à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) através do Programa de Demanda Pessoal DS.

Referências:

SAMPAIO, Sabrinne Suelen Santos. Intervenção "Tummy Time" no desenvolvimento motor e cognitivo de recém-nascidos - ensaio clínico randomizado. Orientadora: Dra. Silvana Alves Pereira. 2023. 74f. Tese (Doutorado em Fisioterapia) - Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2023.

**Palavras-chave:** Desenvolvimento infantil; Transtornos de Habilidades Motoras; Decúbito Ventral.

---

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - Bolsista CAPES, Programa de Pós-graduação em Enfermagem - Bolsista CAPES, Discente, querenhapuquesjj@gmail.com[1]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - Bolsista CAPES, Programa de Pós-graduação em Enfermagem - Bolsista CAPES, Discente, enfalarassales@hotmail.com[2]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Programa de Pós-graduação em Enfermagem, Discente, rachelabreu01@hotmail.com[3]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - Bolsista CAPES, Programa de Pós-graduação em Enfermagem - Bolsista CAPES, Discente, talita_lima.18@hotmail.com[4]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Docente, flaviapmm@unilab.edu.br[5]


**ISSN: 2447-6161**